

## **BUSCANDO AS METODOLOGIAS UTILIZADAS EM ARITMÉTICA NA ESCOLA NORMAL DO DISTRITO FEDERAL: 1899 – 1916**

**Marcelo Ferreira Martins Salvador<sup>1</sup>**

### **RESUMO**

Este artigo apresenta um recorte da pesquisa de doutorado que vem sendo realizada objetivando levantar traços históricos sobre o ensino de Aritmética na Escola Normal da cidade do Rio de Janeiro, no período após a República (1899) até as Leis Orgânicas de 1946. Nesse texto aborda-se algumas das orientações teóricas e metodológicas apontadas em programas e livros utilizados nessa instituição no período de 1899 a 1916. A análise aqui apresentada centra-se nas orientações destinadas ao ensino de Aritmética existentes no livro *Traité de Pédagogie Scolaire*, de Irenée Carré e Roger Liquier, cuja edição de 1897 constava nas indicações no programa dessa Escola Normal, de 1911.

**Palavras-chave:** Escola Normal. Aritmética. Programa. Manual Pedagógico.

### **INTRODUÇÃO:**

Minha pesquisa de doutoramento se concentra em buscar a trajetória histórica sobre a Aritmética na Escola Normal criada na cidade do Rio de Janeiro, no período compreendido entre a Proclamação da República, em 1889, até as Leis Orgânicas de 1946, em que o Rio de Janeiro era o Distrito Federal. As modificações decorrentes a partir da Constituição de 1891 até 1946 (1891, 1934, 1937, 1946) proporcionaram um novo pensar no cenário educacional no Distrito Federal, constituindo-se em período rico para investigações historiográficas (VIEIRA, 2007).

Nesse texto aborda-se algumas das orientações teóricas e metodológicas apontadas em programas, legislações e livros utilizados nessa instituição no período de 1899 a 1916.

Apesar da Proclamação da República ter ocorrido em 1889, somente em 1891 foi promulgada a 1ª Constituição da República. Fez emergir anseios de um novo projeto para a

---

<sup>1</sup> Doutorando da Universidade Anhanguera de São Paulo – UNIAN.  
E-mail:marcelosalvador@terra.com.br

## **XIV Seminário Temático**

**Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

**Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**2**

educação. Foi proposta a Reforma Benjamin Constant, que aprovava os Regulamentos da Instrução Primária e Secundária do Distrito Federal. Reproduzia um sistema escolar tradicional e de base livresca, embora a Reforma Benjamin Constant evidenciasse maior preocupação com a formação científica (VIEIRA, 2007).

Segundo Faria Filho (1998), os programas de Matemática do ensino primário, como publicações elaboradas nessa época de expansão e criação dos sistemas de ensino, são produtos culturais que se encontram inseridos nas normas reguladoras do campo pedagógico. São instrumentos que permitem a organização do ensino e podem oferecer pistas sobre a metodologia a ser utilizada, os conteúdos a serem estudados e os objetos usados como recursos didáticos.

Ao visitar o Centro de Memória da Educação Brasileiro (CMEB), instalado no atual Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (ISERJ), prédio este criado para sediar a Escola Normal do Rio de Janeiro em 1930, encontrei uma boa quantidade de programas de ensino dessa escola. Ao fazer uma primeira análise desse material observei que poucos programas tinham uma introdução e em sua maioria somente forneciam os conteúdos a serem apresentados no ano destinado.

### **A BUSCA DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS A PARTIR DOS PROGRAMAS**

No primeiro programa analisado (PROGRAMMAS DE ENSINO PARA O ANNO LECTIVO DE 1894), não havia nenhuma citação relativa à Pedagogia. Apenas listava uma pequena relação de conteúdos de Arithmetica, Álgebra e Geometria, citados como matérias do primeiro ano da Escola Normal.

Já no Programa de Ensino do Distrito Federal de 1899 houve uma mudança na distribuição das matérias, sendo que Arithmetica continuou no primeiro ano e a Álgebra e Geometria passaram para o segundo ano.

Em nosso sistema educacional, como já sinalizado em outras pesquisas, é possível afirmarmos que sempre recebemos grande influência da França. Justificando essa afirmativa tem-se a colocação de Lorenz (2003):

[...] no século XIX foram influenciadas por debates, ideias e reformas curriculares franceses. O interesse dos políticos e da elite educacional do Brasil, nos acontecimentos educacionais franceses, determinaram certo paralelismo nas reformas curriculares da

França e do Brasil. As linhas de ação, tomadas com referência ao ensino secundário na França, fora, se não totalmente, pelo menos em parte ou em espírito, as linhas adotadas no Brasil, em certos momentos do século” (LORENZ, 2003)

Complementando os estudos sobre a influência francesa, Valente (1999) abordou que o modelo francês foi referência durante duzentos anos no Ensino de Matemática no Brasil.

Segundo a pesquisa de Bruno Belhoste:

[...] o Brasil adota e adapta muito rapidamente os novos métodos de ensino que aparecem na Europa, principalmente na França. Ficamos surpresos de ver com que rapidez as obras de Belidor, Bezout e Lacroix, que sabemos terem tido êxito internacional, foram divulgadas e traduzidas para o Brasil. Versões brasileiras de novas gerações de obras didáticas francesas publicadas no século XIX, como os livros de Ottoni, substituem rapidamente os antigos manuais que se tornaram desatualizados. (SANTOS, 2003)

Voltando ao programa de 1899 da Escola Normal do Rio de Janeiro, vê-se mais uma dessas influências: no terceiro ano, vê-se que a primeira parte envolvia apenas noções elementares de “Psychologia applicada à Educação” (PROGRAMA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL, 1899, p. 39,40).

A seguir estão transcritos os conteúdos abordados em Pedagogia no terceiro ano da Escola Normal do Distrito Federal:

- I - Noções elementares de Psychologia applicada á educação.
- a) Psychologia, definição e classificação dos factos psychologico. As faculdades da alma como se desenvolvem.
  - b) A actividade physica. Movimentos, instictos, hábitos. Applicação destas noções á pedagogia e á pratica da educação.
  - c) A sensibilidade. Sensibilidade physyca e sensibilidade moral. Factos sensíveis e factos intellectuaes. Sensações e sentimentos. Emoções, Dôr e Prazer, Pezares e Alegrias. A sensibilidade physica e moral na criança e no adulto. Applicações à teoria e pratica pedagógicas.
  - d) A intelligência. Definição. Divisão dos factos intellectuaes. Juizo. Raciocínio. Funcções intellectuaes. A atenção e a comparação. A consciência. Applicações pedagógicas.
  - e) A percepção externa. Os sentidos. Sensações e percepções. A memoria. A associação das idéas. A Abstracção. A generalisação. A imaginação. Applicções Á teoria e pratica da educação.
  - f) A razão. Noções e verdades primordiais. A vontade e o character. Os hábitos. Determinismo e liberdade. O espírito e o corpo.
- (idem, p. 39)

Na segunda parte, “Aplicações á pedagogia theorica e prática (p. 40), observa-se a orientação para que o professor defina e classifique “a pedagogia entre os conhecimentos humanos” (idem, p.40)

II – Pedagogia theorica:

- a) Definição e classificação da pedagogia entre os conhecimentos humanos. Educação.
- b) Educação physica: como deve ser entendida, como se póde dividir. Meios directos e indirectos. A hygiene escolar: pratica e teoria. A educação dos sentidos parte da educação physica. A gymnastica, os jogos e os exercicios physicos.
- c) A educação intelectual. Cultura da atenção da memoria e das faculdades de reflexão. Transformação da instrucção em educação.
- d) A educação moral. Cultura da sensibilidade. Educação do caracter e da vontade.

Depois de mostrar as demais disciplinas, observa-se os tópicos abordados em Pedagogia no quarto ano (idem, p. 53).

I – Revisão do programma do 3 anno.

II – Pedagogia pratica:

- a) Methodologia. Methodos, processos, modos e formas. Methodo inductivo e deductivo. Suas applicações pedagogicas. Methodo intuitivo.
  - b) Methodologia especial a cada uma das materias do programma do ensino primario.
  - c) Organisação material. Organisação pedagogica.
  - d) Hygiene escolar.
  - e) O governo da escola. O mestre. Os discipulos. Conciliação da autoridade com a liberdade. A disciplina, penas e recompensas.
- III – Historia da Pedagogia. Pedagogos notaveis e suas doutrinas. Bibliographia pedagogica. Principaes auctores e noticia succinta das suas obras mais importantes.
- IV – Legislação escolar municipal n o que propriamente entende com a pedagogia. Regimento interno das escolas.

O final do século XIX, já no Brasil República, se tornou um período de importância em buscar métodos de ensino, tendo como objetivo beneficiar a maneira de transmitir os conteúdos. Podemos observar que no quarto ano, o conteúdo de Pedagogia se baseava na prática. Além de estipular que se trabalhasse a organização de materiais (item c), a higiene escolar (d), a disciplina, Conciliação da |Autoridade com a Lliberdade (e) e a História da Pedagogia, com seus principais autores e suas obras mais importantes, ressaltou-se a preocupação em orientar quanto à Methodologia (a): os processos e métodos, sendo eles o indutivo e o dedutivo com as suas aplicações. Cabe ressaltar a ênfase ao método intuitivo

## **XIV Seminário Temático**

### **Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

#### **Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**5**

que fomentava esse período. Nessa parte do programa fez-se referência à necessidade de uma “methodologia especial a cada uma das materias do programma do ensino primário” (a).

Ao falar em método, reportamos a Trové (2010):

Se a escola enfatizou sobretudo os conteúdos em detrimento dos métodos, podemos pelo menos dizer que o cuidado em adotar um bom método de ensino é tão antigo quanto a atividade de transmissão do próprio saber. Isto pela simples razão que toda a prática de ensino aplica, explicitamente ou não, um certo método, isto é, uma maneira de “fazer passar” os conteúdos a serem transmitidos.

Neste final de século XIX se enfatizava a importância do método de ensino a ser utilizado e isto aparecia em textos de alguns adeptos da reforma pedagógica, como no de I. Carré e R. Liquier:

As questões do método são, na nossa instrução primária, da maior importância. Sem dúvida, para instruir os alunos, é preciso antes de mais nada saber, e é impossível ensinar a outros o que se ignora; é preciso também gostar de crianças, ser zeloso e dedicado em suas funções: é antes de mais nada o coração que executa grandes coisas. No entanto, tudo isso não basta para se obter os melhores resultados: é preciso ainda conhecer sua profissão, isto é saber ensinar; é preciso conhecer os métodos os mais apropriados a cada tipo de ensino, à idade e à inteligência dos alunos, assim como os procedimentos os mais ingeniosos, os mais capazes de interessá-los, enfim, os meios os mais imediatos para ocupar os espíritos com conhecimentos úteis. (TROVÉ, 2010)

A posição desses autores reforça a importância em não só elencar conteúdos de Aritmética no período a ser pesquisado, mas também procurar vestígios de metodologia e didática com que os professores estavam sendo formados.

Observando ao final dos programas, notamos que havia aulas com duração de uma hora, três vezes por semana, tanto para Pedagogia do terceiro ano (Psicologia) como também para o quarto.

A partir de 1902, os conteúdos a serem estudados foram elencados de uma maneira mais detalhada. Cabe ressaltar que deste programa até 1910 não havia um item específico relacionado com o ensino da Matemática. Já em 1911, pela primeira vez, há um tópico que diz: “Pedagogia e methodologia das mathematicas, especialmente da arithmética” (DF,

## XIV Seminário Temático

### Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

#### Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

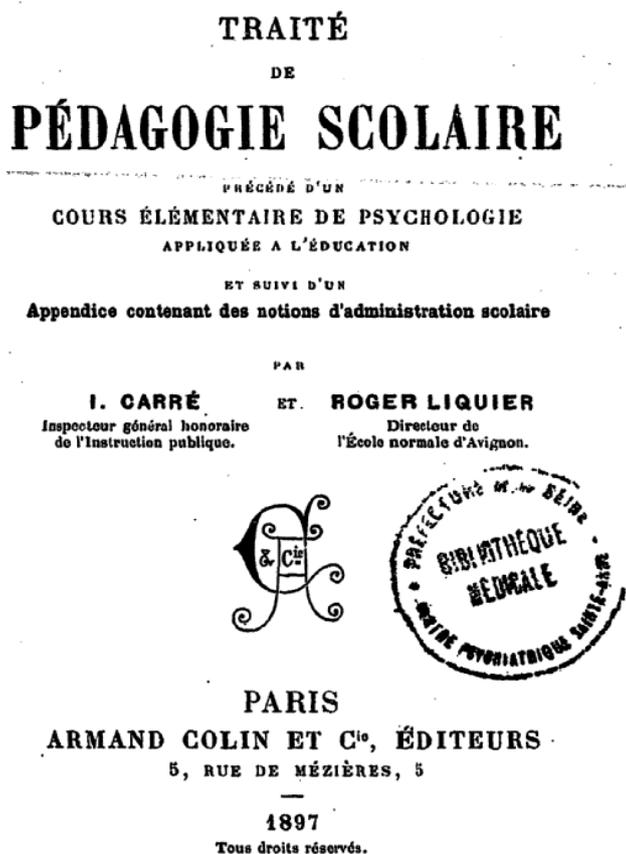
ISSN: 2357-9889

6

1911, p. 69). Observando ao final da lista dos conteúdos abordados, foi citado como livro adotado o Compêndio de Carré et Liquier (1897)– “Traité de Pédagogie Scolaire”.

Com isso vem a importância de analisá-lo e procurar relacionar com os conteúdos específicos de Arithmetica que são elencados nesse mesmo programa.

Figura 1 – Capa do Livro Traité de Pédagogie Scolaire



Fonte: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k76741c>.

A primeira parte desse livro nos traz os conteúdos que eram abordados em Pedagogia no terceiro ano. Estes são conectados à Psicologia da Educação, como a educação intelectual e física do aluno. Em seguida, além da organização dos materiais da escola primária, formas e métodos de ensinar, possui alguns capítulos que fazem referência especificamente ao ensino de diversas matérias de ensino. Dentre elas, há um capítulo específico: *L'arithmétique et la géométrie*.

Figura 2 – Capítulo XIV do livro Traité de Pédagogie Scolaire

CHAPITRE XIV

**L'arithmétique et la géométrie.**

**I. Arithmétique. Utilité de cet enseignement : au point de vue pratique; comme culture intellectuelle. — II. Que les programmes d'arithmétique dans l'enseignement primaire doivent être concentriques. — III. Quelques observations sur la manière dont cet enseignement doit être donné dans les trois cours. — IV. Les fractions. — V. Le système métrique. — VI. Le calcul mental. — VII. Des problèmes; choix, mode de résolution, correction. — VIII. Géométrie. Enseignement tout intuitif et pratique (tachymétrie). — IX. Sa corrélation, en certains points, avec le système métrique, le dessin et les travaux manuels. — X. L'arpentage. — XI. Résumé . . . . . 405**

Fonte: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k76741c>. (p.524)

Os autores começaram o capítulo XIV falando da forma da utilização do ensino mais prático, como uma cultura intelectual. Em seguida, sobre os programas de ensino da escola primária na França no final do século XIX. Já o terceiro tópico, mostra a divisão o ensino da Aritmética em três níveis, que eles chamam de *cours préparatoire*, onde abordavam os primeiros elementos de numeração oral e escrita. Além da prática explicativa das operações básicas da Aritmética. Em seguida, o *cours élémentaire*, já incluía entre outros tópicos o estudo das frações, números decimais e sistemas de medidas e seus submúltiplos. E, *cours moyen et supérieur*, que se referia o ensino da Aritmética a um nível médio, preparatório para o ensino superior.

Figura 3 - Traité de Pédagogie Scolaire

***Cours moyen et supérieur. — Si l'enseignement de l'arithmétique, dans le cours moyen, et à plus forte raison dans le cours supérieur, ne se donne plus surtout par des méthodes intuitives, comme dans le cours préparatoire et souvent encore dans le cours élémentaire, il ne doit pas cesser pourtant d'être essentiellement pratique. Sans doute on ne s'en***

Fonte: <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k76741c>. (p.414)

Nos chamou atenção ter sido orientado que no ensino superior não se dá mais ênfase à Aritmética por meios intuitivos, como no curso preparatório e frequentemente ainda no curso elementar, mas não se deve parar entretanto de ser essencialmente prático.

## **XIV Seminário Temático**

### **Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

#### **Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**8**

Em continuação aos conteúdos, seguem-se os tópicos: ensino de frações e sistema métrico. No sexto tópico, que é algo que estava facilmente esquecido nas escolas, o cálculo mental.

Tomei esta parte para mostrar a forma que os autores nos trouxeram para o ensino da Aritmética. Segundo os próprios autores, este tipo de abordagem é a “ginástica mais eficaz para a inteligência” (versão do autor), isto quer dizer uma ginástica mental.

Carré e Liquier (1897) dão como exemplo a operação  $58 + 36$ . Eles nos explicam o método tradicional,  $8 + 6 = 14$ , logo 1 equivale a uma dezena, portanto resultado 94. Mas pelo cálculo mental, eles apresentam a possibilidade de se efetuar  $58 + 36$  de uma maneira diferente estimando o resultado por cálculo mental:  $58 + 36 = 58 + 30 = 88 + 6 = 94$  ou  $58 + 36 = 50 + 36 = 86 + 8 = 94$  e também temos ainda  $58 + 36 = 50 + 30 = 80 + 6 = 86 + 8 = 94$ .

Com a multiplicação, esses autores trazem exemplos (1897, p.419): o produto de 218 por 7 é feito primeiramente a multiplicação de  $7 \times 8 = 56$ ,  $7 \times 10 = 70$  e  $200 \times 7 = 1400$ . Em seguida, soma-se  $70 + 56 = 126$  e  $126 + 1400 = 1526$ . Outro exemplo,  $13 \times 12$  é feito  $13 \times 10 = 130$  e  $2 \times 13 = 26$ , Logo,  $130 + 26 = 156$ . Outro exemplo diferente, temos o cálculo de  $132 \times 5$  da seguinte forma:  $132 \times 10 = 1320$ , logo 5 é metade deste último produto, portanto metade de 1320 é 660. Também temos:  $97 \times 9$  da seguinte maneira,  $97 \times 10 = 970$ , tenho que tirar 97 do resultado, e como  $97 = 100 - 3$ , portanto  $970 - 97 = 873$ .

Em seguida, vem um tópico que explora a resolução de problemas.

Voltemos ao programa de ensino da Escola Normal do Distrito Federal de 1911, que permaneceu inalterado até 1915. Em um dos tópicos este documento sinaliza “Divisão de números inteiros - Cálculo mental e processos abreviados do cálculo escrito” (DF, 1911, p. 9 e 10).

Já o Programa de Ensino de 1916 (DF, 1916, p. 21) possui um tópico: “Passagens dos meios materiais da intuição ao cálculo mental, depois oral, depois escrito. Excelência educativa do cálculo mental; emprego do raciocínio; exposição lógica do meio empregado para obter os resultados”.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo buscou um cruzamento dos programas da Escola Normal do Distrito Federal, sediada na cidade do Rio de Janeiro com pelo menos um manual pedagógico indicado como bibliografia.

A partir de 1899, ao que tudo indica por influência francesa, os programas trazem noções elementares de “Psychologia aplicada à Educação” e “Aplicações á pedagogia theorica e prática”. Neste final de século XIX se enfatizava, ainda, a importância do método de ensino a ser utilizado, mas somente no programa de 1911 aparece pela primeira vez, o tópico “Pedagogia e methodologia das mathematicas, especialmente da aritmética”.

Neste programa, o Compêndio de Carré et Liquier (1897)– “Traité de Pedagogie Scolaire” é indicado como bibliografia. O início do livro está de acordo com os itens abordados em Pedagogia no terceiro ano, abordando aspectos da Psicologia da Educação, como a educação intelectual e física do aluno. O autor do livro aborda a Aritmética como “uma ginástica mais eficaz para a inteligência”, o que ressaltamos nos programas de 1911 a 1916 quando explora o cálculo mental.

## REFERÊNCIAS

CARRE, Irenée e LIQUIER Roger. **Tratado da pedagogia escolar, precedido de um curso elementar de psicologia aplicada à educação, e seguido de um apêndice contendo noções de administração escolar**. Paris: Armand Colin, 8º edição, p. 526, 1897. Disponível em <http://gallica.bnf.fr/ark:/12148/bpt6k76741c>. Acesso em 27/01/2016.

BRASIL. Escola Normal da Capital Federal. **Programmas de Ensino para o Anno Lectivo de 1894**. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_. Escola Normal. **Programmas do Ensino**. 1899. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. 1902. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

FARIA FILHO, L. M. de. A legislação escolar como fonte para a história da educação: uma tentativa de interpretação. In: VIDAL, D. G. GONDRA, J. G., FARIA FILHO, L. M. de; DUARTE, R. H. **Educação, modernidade e civilização: fontes e perspectivas de análise**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

LORENZ, Karl M. **A Influência Francesa no Ensino de Ciências e Matemática na Escola Secundária Brasileira no Século XIX**. In: Congresso Brasileiro de História da Educação, 2003, Natal. Anais. Disponível em

## XIV Seminário Temático

### Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):

#### Sobre o que tratam os Manuais Escolares?

Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016

Universidade Federal Rio Grande do Norte

ISSN: 2357-9889 10

<<http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe2/pdfs/Tema3/0306.pdf>>. Acesso em 6 de fevereiro de 2016.

Prefeitura do Distrito Federal. Escola Normal. **Programmas de Ensino**. 1904. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1905. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1906. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1907. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1908. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1909. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1910. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1911. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1912. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1913. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1914. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_.\_\_\_\_\_. 1915. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

\_\_\_\_\_. **Programmas do Ensino na Escola Normal do Distrito Federal**. 1916. Disponível no Centro de Memória da Educação Brasileira do Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (CEMB-ISERJ).

SANTOS, Ivanete Batista dos. **Ainda o modelo francês? Revendo a Historiografia e a História do Ensino de Matemática no Brasil**. ANPUH – XXII Simpósio Nacional de História. João Pessoa, 2003.

## **XIV Seminário Temático**

**Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970):**

**Sobre o que tratam os Manuais Escolares?**

**Natal – Rio Grande do Norte, 21 a 23 de março de 2016**

**Universidade Federal Rio Grande do Norte**

**ISSN: 2357-9889**

**11**

---

TROUVÉ, Alain. O Saber Elementar considerado do ponto de vista da história dos Métodos de Ensino. **TEIAS**. Rio de Janeiro, ano 11, nº 21, jan/abr 2010.

VIEIRA, Sofia Lerche. **A Educação nas Constituições Brasileiras: texto e contexto**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 88, n. 219, p. 291-309, maio/ago. 2007. Disponível em <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/498/508>>. Acesso em 03 de dezembro de 2015.